



MONITORIA COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO GERENCIAL NA ENFERMAGEM

Daniela Savi Geremia¹
daniela.geremia@uffs.edu.br

Cláudio Claudino da Silva Filho²
claudio.filho@uffs.edu.br

Maysa Corrêa Antunes³
maysaantunes85@gmail.com

Matheus Gonçalves Cavassin⁴
matheuscavassin@gmail.com

Laysa Anacleto Schuh⁵
laysaanacletoschuh@gmail.com

**Eixo 03: Monitoria por componente curricular
Campus Chapecó**

RESUMO

1 Acadêmica do curso de graduação em enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó-SC*. E Mail: *maysaantunes85@gmail.com*

2 Acadêmico do curso de graduação em enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó-SC*. E-mail: *matheuscavassin@gmail.com*

3 Acadêmica do curso de graduação em enfermagem na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó-SC*. E-mail: *laysaanacletoschuh@gmail.com*

4 Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva pelo Instituto de Medicina Social da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - IMS/UERJ (2015). Mestra em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2011). Professora do Curso de Graduação em Enfermagem, e Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Acadêmico) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó-SC*. Coordenadora de Extensão e Cultura do curso de Enfermagem e Membro do Grupo de Pesquisas em Políticas Públicas e Gestão em Saúde. E-mail: *daniela.geremia@uffs.edu.br*

5 Enfermeiro. Pós-Doutorando em Serviço Social com Bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), Edital 20/2024, e Doutor em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Pedagogia, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (Mestrado Acadêmico), e Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos (Mestrado Profissional) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Chapecó-SC*. Integrante do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Políticas Sociais (NISFAPS). E-mail: *claudio.filho@uffs.edu.br*



Contextualização: A formação de enfermeiros para o SUS exige métodos pedagógicos que integrem teoria, prática e gestão, desenvolvendo competências técnicas e relacionais desde a graduação. Nesse cenário, a monitoria nos componentes “Gestão e Gerenciamento” e “Estágio Supervisionado” destaca-se como estratégia eficaz para fortalecer a formação gerencial em enfermagem e qualificar o futuro exercício profissional. **Objetivo:** apresentar a experiência de monitores no apoio às atividades acadêmicas e práticas do projeto de monitoria intitulado “*Gestão e Gerenciamento em Saúde e Enfermagem*” e “*Estágio Curricular Supervisionado*” I e II: *articulando as cinco dimensões que pavimentam a formação de Enfermeiros(as) para o SUS*”, evidenciando suas contribuições para a construção do raciocínio crítico-gerencial dos estudantes. **Aporte teórico:** o aporte teórico foi fundamentado na pedagogia de Paulo Freire, que defende o diálogo, a escuta ativa e a problematização como caminhos para uma educação emancipatória (Freire, 2015; Freire, 2016). Essa abordagem compreende o estudante como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem, valorizando suas vivências e saberes na construção coletiva do conhecimento. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e caráter descritivo-reflexivo, baseado nas atividades desenvolvidas pela monitora ao longo do ano de 2025 nos componentes curriculares “Gestão e Gerenciamento em Saúde e Enfermagem” e “Estágio Curricular Supervisionado I e II” do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Chapecó. As ações envolveram mediação de grupos de estudo, apoio pedagógico, elaboração de materiais educativos e articulação entre teoria e prática nos campos da gestão em enfermagem. A sistematização da experiência foi orientada pela pedagogia freireana e fundamentada em registros no diário de campo, reuniões com docentes e reflexões da própria monitora, sendo os dados organizados por meio da análise temática, com foco nos sentidos atribuídos às práticas vivenciadas e seus efeitos na formação crítica e gerencial dos estudantes. **Resultados:** como principais resultados, identificou-se o fortalecimento do protagonismo estudantil, a ampliação da visão crítica sobre os processos gerenciais nos serviços de saúde e a qualificação das práticas pedagógicas voltadas à gestão e gerenciamento em enfermagem, assim como evidenciado por Silva et al (2021). A monitoria também age como um ambiente democrático para a ampliação do acesso ao conhecimento, principalmente na atenção aos alunos indígenas da primeira fase. A resolução de dúvidas, comentários adicionais com experiências de atuação em campos de estágio, amplia a qualidade da monitoria, como também aumenta a qualidade da oferta do componente curricular. As atividades também proporcionam espaços de escuta e troca entre estudantes, contribuindo para o estreitamento das relações e favorecendo a corresponsabilidade no processo de formação. Além disso, observou-se maior integração entre os conteúdos acadêmicos e os desafios do cotidiano do SUS, promovendo reflexões sobre o papel da enfermagem na liderança e na tomada de decisões. **Conclusão:** conclui-se que a monitoria é mais que apoio pedagógico: é um espaço formativo que desenvolve autonomia, senso crítico, liderança e



ética. Reforça estratégias ativas de ensino, preparando enfermeiros qualificados e humanizados para atuar nos diversos níveis de atenção à saúde.

Palavras-chave: Tutoria. Educação em enfermagem. Educação em Saúde. Gestão em Saúde

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 62a . ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.

SILVA, A. K. A., et al. Contribuições do monitoramento acadêmico para a formação em enfermagem: revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual in Dermatologia**, 95(33), e-021038.2021. Doi:10.31011/reaid-2021-v.95-n.33-art.945. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/945/844>.